



## **Conservação da natureza e turismo no Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar (SP)**

*Sidnei Raimundo*

### **RESUMO**

Este artigo apresenta algumas características do entendimento da natureza pela sociedade ocidental e discute como o conceito de Unidades de Conservação se insere nesse contexto. Com base no modelo adotado pelo Brasil para o manejo destas Unidades de Conservação, são apresentados os principais problemas e conflitos que ocorrem presentemente nestas unidades. Utilizando como área de estudo o Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, situado no litoral norte do Estado de São Paulo, são apresentadas informações para o planejamento e gestão do veraneio e do Ecoturismo no Núcleo Picinguaba, que visam contribuir para redução dos problemas encontrados no manejo destas áreas protegidas.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Unidades de Conservação, Planejamento do Ecoturismo, Parque Estadual da Serra do Mar

### ***Nature Conservation and Tourism in Núcleo Picinguaba - Serra do Mar State Park, São Paulo, SP - Brazil***

### **ABSTRACT**

This paper presents some information of the understanding the nature by Western society and discusses how the concept of the protect-areas falls in that context. Based on the model adopted by Brazil for the conservation management of these areas, we have showed the main problems and conflicts that currently occur in these protect-areas. Using as study case the "Núcleo Picinguaba" of the Parque Estadual da Serra do Mar (Serra do Mar State Park), located on the coast north of the Sao Paulo's state (Brazil), we have presented information to the ecotourism and the summering's planning and management of the "Núcleo Picinguaba", which aim to help reduce problems found in the management of these protected-areas.

### **KEY-WORDS**

Protect Areas, Ecotourism Planning, *Serra do Mar State Park*

### **As concepções modernas de conservação da natureza e suas implicações sócio-espaciais no litoral norte de Ubatuba (SP)**

A partir da idade moderna, a sociedade ocidental, sobretudo a européia, muda drasticamente sua visão acerca da natureza.

As montanhas em meados do século XVII eram odiadas como estereis 'deformidades', 'verrugas', 'furúnculos', 'monstruosas excrescências', 'refugio da terra', mas tinham se transformado cerca de um século depois, em objetos da mais elevada admiração estética" (THOMAS, 1988, p.307).